

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 1/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.001795/2019-86

Assunto: 5ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no estado do Pará.
Nº do Processo Progestão: 02501.002740/2013-98

Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sede da SEMAS Cidade: Belém/PA
Data: 04/10/2018 (14h30 às 18h00) e 05/10/2018(9h00 às 13h00)
Instituições participantes: Agência Nacional de Águas – ANA e Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAS/PA

Relatos e encaminhamentos ou providências a serem tomadas

1. A 5ª oficina de acompanhamento e planejamento das metas do Progestão no estado do Pará teve a participação de diversos servidores das diferentes áreas envolvidas no programa, com a presença em tempo integral da Secretária Adjunta de Gestão de Recursos Hídricos e Clima, Verônica Bittencourt, e da Diretora de Recursos Hídricos, Luciene Mota de Leão Chaves. A lista completa dos participantes e a programação da oficina encontram-se anexos.
2. Na oportunidade foi avaliada a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa e verificada as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, no que diz respeito àquelas ainda não alcançadas.
3. **Meta 1.1 Integração de dados de usuários de recursos hídricos:** O estado do Pará utiliza o REGLA que vem agilizando bastante o processo de cadastro. Ainda assim, há dificuldades por parte dos usuários ao registrar no REGLA. Neste caso a SEMAS atende e faz o cadastramento. O estado tem avançado na regularização de seus usuários, no entanto ainda há passivos a serem atendidos.
4. **Meta 1.2 Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas:** A SEMAS oficializou junto à CPRM que todos os registros são realizados diretamente no CNARH uma vez que não alimenta mais o SIAGAS. Reportaram que já alcançaram a meta, porém ainda há passivos a serem cadastrados. Em 2018, a SEMAS aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações - SEI o que vem facilitando a análise dos processos institucionais.
5. **Meta 1.3 Contribuição para difusão do conhecimento:** Em relação a essa meta, cuja certificação em 2017 foi de 86%, a SEMAS fez contato com a UORG da ANA responsável e dirimiu as dúvidas que levaram à perda no alcance dessa meta. Acreditam que para a certificação de 2018 conseguirão atingir os 100%.
6. **Meta 1.4 Prevenção de eventos hidrológicos críticos:** O Gestor PCD, até o momento, demonstra o alcance da meta, com exceção dos meses de março e abril que, no entanto, não prejudica a média alcançada acima de 90%. Durante a reunião foi alertado que as estações Descarreto e Xambioá não integram as PCDs do Pará e sim do estado do Maranhão. Além disso, a estação Captação d'Água da Cosanpa, embora seja de responsabilidade da SEMAS, é uma estação de treinamento da CPRM e não faz parte da rede de alerta do estado. Em relação ao Gestor PCD nos foi repassado que os dados são

transmitidos de forma adequada, no entanto devido a um atraso na recepção dos dados registram-se falhas, anulando inclusive os dados, o que demonstra a necessidade de melhorias. Foi recomendado que a área específica da SEMAS entre em contato diretamente com a unidade certificadora da ANA para discussão a respeito desse fato, em função da especificidade do assunto.

7. **Meta 1.5 Atuação para Segurança de Barragens:** O estado do Pará ainda apresenta dificuldades em relação à regularização de barragens, pois atualmente tem sido inserido no SNISB somente a outorga do uso da água e não do barramento propriamente. Foi sugerido uma videoconferência entre as áreas competentes da SEMA e da ANA para melhor entendimento desta questão.

8. Em relação às **variáveis estaduais** foram discutidas aquelas que precisam ser alcançadas ao término do 1º ciclo do Progestão. A *Capacitação setorial* vem sendo desenvolvida com afinco pelo estado, inclusive nos moldes do DesenvolveRH. Foi lembrado na ocasião que, embora não há essa exigência para o Progestão 1, o fato de desenvolverem algo nesta linha facilitará o alcance da meta de cooperação federativa futuramente. Foi alertado que o Plano de Capacitação para o 2º ciclo do programa vai além de uma lista de interesses ou demandas por parte dos participantes do SEGREH, mas aprofunda nas capacidades necessárias e nos produtos que deverão ser entregues por cada um desses participantes.

9. Em relação à *Comunicação*, o setor da SEMAS, presente neste momento na reunião, informou sobre a necessidade de capacitação dos servidores desta área e a necessidade de priorização de um plano de comunicação.

10. Quanto ao *Monitoramento da qualidade da água* foi informado sobre a necessidade de reforço da equipe para dar continuidade ao programa Qualiágua, em função do aumento da complexidade exigida nos próximos anos, pois o número de pontos e as coletas ampliam. Para as análises laboratoriais previstas para 2019 foi realizado um contrato com o Laboratório Central do Pará (LACEN) no valor aproximado de R\$ 450 mil. Há ainda dificuldades no deslocamento das amostras para análise, essa peculiaridade que não é só do Pará como de outros estados da Região Norte do país precisa ser melhor discutida com os gestores da ANA.

11. Foram levantadas as *Pesquisas, desenvolvimento e inovação* realizados pelo estado. Recentemente realizaram reuniões com a UFPA para estabelecer um ACT contemplando o Instituto de Meteorologia e Tecnologia da Universidade para o monitoramento do tempo, clima, hidrologia e hidrometria, abrangendo ainda o enquadramento, o programa Qualiágua e situações emergenciais.

12. Sobre a *Fiscalização*, foi informado que essa gerência foi extinta com as últimas mudanças da estrutura institucional de governo. Atualmente, ocorre fiscalização a partir de denúncias sobre o não cumprimento de condicionantes.

13. O *Fundo Estadual de Recursos Hídricos* não está previsto na lei estadual e não há discussões sobre sua criação. No entanto, percebem a necessidade de iniciar uma discussão sobre o assunto.

14. Existe uma grande demanda para a criação de comitês de bacias hidrográficas no estado. Existem propostas elaboradas que estão sob análise da área jurídica. Há uma Resolução do CERH que regulamenta a criação dos comitês aprovada por *Ad referendum*, mas a área jurídica vê incoerências e pretendem levar novamente ao Conselho para ser referendado pelo plenário. Atualmente há duas grandes mobilizações com vistas à criação de comitês: na bacia hidrográfica do Rio Marapani e na bacia do Rio Itacaiúnas. A SEMAS informa, entretanto que hoje não conta com corpo técnico suficiente para mais essa demanda.

15. Registra-se ainda a visita realizada ao Centro Integrado de Monitoramento Ambiental (CIMAM), que agrega a Sala de Situação do estado. Na oportunidade, foi possível esclarecer dúvidas e entender as atividades realizadas pelo Centro que vão além do monitoramento hidrometeorológico.

Conclusões

16. A oficina transcorreu de forma muito produtiva, com participação expressiva dos técnicos que fizeram diversas intervenções, tornando o evento um momento de discussão e aprendizagem. Uma síntese do acompanhamento das metas durante todo o 1º ciclo do programa encontra-se em planilha anexa.

17. A motivação e a articulação interna da equipe nos últimos meses proporcionaram findar o ano de 2018 com as atividades do Progestão em melhores condições do que no ano anterior. A equipe do Pará permanece dedicada e qualificada, no entanto registra-se a necessidade de ampliação do quadro de pessoal, principalmente em função de novas atividades, em especial o apoio à formação de comitês de bacias hidrográficas no estado.

18. As atividades para o alcance das metas têm sido trabalhadas adequadamente e há boas expectativas quanto aos resultados por parte do estado na certificação de 2018.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
ELMAR ANDRDAE DE CASTRO
Gestora do Contrato nº 045/ANA/2014
Portaria ANA nº 046, de 22 de fevereiro de 2017

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

5ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DO PARÁ

Local:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS Travessa Lomas Valentinas, 2717, Belém/Pará
Data:	04 e 05/10/2018
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
Público alvo:	<ul style="list-style-type: none"> • Responsáveis no estado pelo cumprimento das metas de cooperação federativa; • Responsáveis no estado pelo cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual; • Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos; • Outros atores de interesse da SEMAS.
Resultados esperados:	Espera-se, ao final da oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas de cooperação federativa e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado do Pará com horizonte de planejamento até 2018, bem como capacitação dos conselheiros para melhor entendimento da metodologia do Programa e sua estrutura de funcionamento.
Metodologia:	<p>Análise das metas – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como dos níveis das variáveis de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades, os desafios e as ações necessárias para o cumprimento das metas.</p> <p>Identificação dos responsáveis – identificar ou ratificar os pontos focais e/ou responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão.</p>
Infraestrutura necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

PROGRAMAÇÃO

DIA 04/10/2018 (Quarta-feira)

14h – 18h

- Avaliação das metas de cooperação federativa em 2018 e esclarecimento de dúvidas sobre os Informes;
- Avaliação da aplicação dos recursos transferido pelo Progestão e planejamento das ações que serão financiadas.

DIA 05/10/2018 (Quinta-feira)

08h – 12h

- Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual durante o ano de 2018.
- Progestão 2.

14h – 15h30h

- Visita ao Centro Integrado de Monitoramento Ambiental - CIMAM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E CLIMA
DIRETORIA DE RECURSOS HÍDRICOS

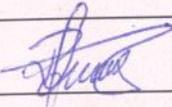
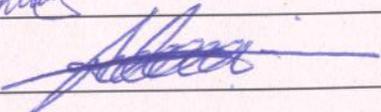
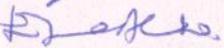
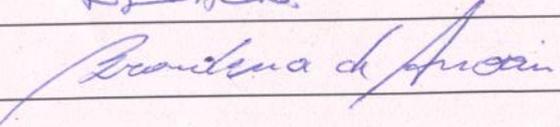
ASSUNTO DA REUNIÃO: 5ª Oficina de acompanhamento do Progestão

DATA: 04/10/18

HORÁRIO: 14:00 as 18:00

LOCAL: Auditório da Semas

	NOME	SETOR	CONTATO	ASSINATURA
1	Rosine M. de R. Chaves	DIREH/SEMAs	diretoria.direh@gmail.com	
2	Vivian R. D. Nascimento	DIREX/SEMAs	coordenacaoregulacao.semas@gmail.com	
3	Diane Brito Soares Ribeiro	DIREH/SEMAs	ccad.direh@gmail.com	
4	Saulo Rado de Carvalho	DIMEH/SEMAs	comuc.SEMAs@gmail.com	Saulo
5	Brenda B Cirilo	GERLEN/DIREH	BRENDACIRILO@HOTMAIL.COM	
6	DIOGO M. OLIVEIRA	DIMEH	GEREDE.HIDRO@GMAIL.COM	
7	Edson Raje	DIREH	edsonraje01@gmail.com	
8	Frank Junior Jairo da Silva	CIMM	BAIMSCCMHQ@GMAIL.COM	
9	WYLFREDO PRAGANA OLIVEIRA	GERLEN	WYLPAGANA@YAHOO.COM.BR	
10	Shyla Kristina S. de Brito	CIP	shylabrazil20@gmail.com	Shyla Brazil

11	Rafael Estumano Leal	GESIR	rafael.estumano@gmail.com	
12	Antonio Secisa	DIREX	antoniosecisa.nema@gasvial.com	
13	Elmar Andrade de Castro	COAPP/ANA	elmar.castros@ana.gov.br	
14	Brandina de Amorim	COAPP/ANA	brandina.amorim@ana.gov.br	
15				



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
SECRETARIA ADJUNTA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E CLIMA

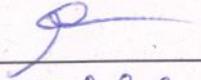
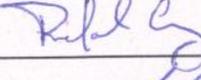
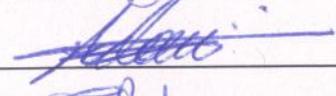
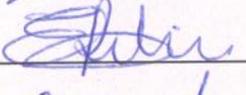
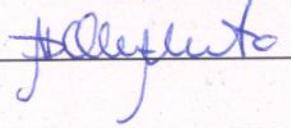
ASSUNTO DA REUNIÃO: Oficina PROGESTÃO

DATA: 05/10/18

HORÁRIO: 08:30

LOCAL: CIMAM

	NOME	SETOR	CONTATO	ASSINATURA
1	Luciene M. de L. Chaves	DIREH	DIRETORIA, DIREH @ GMAIL. COM	
2	Sheyle Bastina S. de A. Brasil	CIP/DIREH	sheylabrazil20@gmail.com	
3	Rafael Estumano Lul	GESIR/DIREH	GESIR. SEMAS @ GMAIL. COM	
4	Waldemar Viana de Aguiar	DIREH	WALDEMARANDROJE97@GMAIL.COM	
5	Alan Silva	GEAPCIP	alansocial80@yahoo.com.br	
6	WYLFREDO PRABIANA DE OLIVEIRA	GEPEGV	WYLPRAIANA@YAHOO.COM.BR	
7	DIOGO M. OLIVEIRA	DIMEH	GEREDE. HIDRO@GMAIL.COM	
8	Edson Fozz	DIREH	edsonfoz01@gmail.com	
9	SAULO CARVALHO	DIMEH	COMUC.SEMAS@gmail.com	
10	Adriana Maués	DPC	adrianamaues@yahoo.com.br	

11	Amanda dos Santos	DPC	dpc@semas.pa.gov.br	
12	RAFAEL MARTINS DA SILVA CRUZ	DP	RAFAELCRUZ.SEMAS@GMAIL.COM	
13	ANTONIO JOSÉ DA S. SAUSA	DIREM	antoniosousa.sema@gmail.com	
14	ELIANE CRISTINA SOARES RIBEIRO	DIREM	GCCAD.DIREM@GMAIL.COM	
15	Márcia Helena D'Almeida Nascimento	DIREM	marcia.dalmeida.nascimento@gmail.com	
16	Brandina			
17	Elmar			
18	Verônica			
19				
20				

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS/PA TIPOLOGIA: B 14 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATÓRIAS TOTAL DE 32 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/PA	INFORMAÇÕES INICIALMENTE LEVANTADAS	Eventos de acompanhamento das metas				
						1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videoconferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel e Maurício/SFI	COR / Márcia Nascimento	<p>Compete ao usuário atualizar os dados de vazão outorgada junto ao CNARH 1.0, mediante condicionante de cada outorga.</p> <p>Avaliar o quantitativo de usuários regularizados, mas sem cadastro junto ao CNARH 1.0.</p> <p>O Estado não possui sistema próprio, mas adota o CNARH 1.0 desde 2010.</p>	Ampliar a equipe de apoio ao CNARH junto à SEMAS.	<p>Conversar com a Raquel imediatamente. Solicitação de prorrogação de prazo, considerando que até o momento estão com menos de 50% do quantitativo de 2016.</p>	<p>Até 2015 havia 2.317 usuários regularizados e foram emitidos 1.860 números definitivos de CNARH. Possuem 529 declarações CNARH com problemas. Em 2016, 966 usuários foram regularizados e havia 1.124 usuários com CNARH definitivo, sendo que 323 tinham problemas na declaração. Os técnicos apontaram que sendo autodeclaratório a inserção dos dados no CNARH, ocorrem muitas inconsistências das informações. Algumas dificuldades para geração do número CNARH foram apresentadas pelos técnicos da SEMAS: (i) declaração protocolada na SEMAS não existe mais no CNARH; (ii) os dados preenchidos por determinados usuários estão totalmente divergentes dos dados protocolados na SEMAS com vários itens pendentes, os quais são de responsabilidade do próprio usuário de recursos hídricos; (iii) processo para solicitação de outorga indeferido ou arquivado ou a própria outorga emitida ter sido cancelada. Os técnicos consideram que cumpriram quase a totalidade da meta em 2016.</p>	<p>Até a data da reunião, há um baixo atendimento, na ordem de 47,89% dos usuários inseridos no CNARH que foram regularizados pelo estado até 2016 e o atendimento de 16,40% em relação aos inseridos no CNARH regularizados em 2017. Esse resultado ocorre devido o acúmulo de três metas em uma única gerência cujos recursos humanos se resumem na gerência e três servidores (1 efetivo e 2 contratados) e 2 estagiários. O cargo da coordenação de Regulação encontra-se vago devido o estado não ter disponível em orçamento e na estrutura a função (DAS) para remuneração que o cargo exige. Há dificuldades também em função da migração do CNARH 1.0 para o CNARH 40, do preenchimento do cadastro pelos próprios usuários que por vezes não informam os dados solicitados ou dados são inconsistentes.</p>	<p>O estado do Pará utiliza o REGLA que vem agilizando bastante o processo de cadastro. Ainda assim, há dificuldades por parte dos usuários ao registrar no REGLA. Neste caso a SEMAS atende e faz o cadastramento. O estado tem avançado na regularização de seus usuários, no entanto ainda há passivos a serem atendidos.</p>
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	COR / Márcia Nascimento	<p>Há cadastro no SIAGAS através de ACT com a CPRM. Nível de informações sobre águas subterrâneas é muito precário. Problema técnico de arredondamento de coordenadas no SIAGAS (decimais dos segundos). O sistema não permite cadastrar poços muito próximos.</p>	<p>Responder questionário enviado pela ANA/Cosub para compartilhamento de informações junto ao SNIRH.</p>	<p>Dependem da migração para o CNARH40. A Márcia Pantoja virá para reunião em conjunto com a CPRM. ID SIAGAS definitivo.</p>	<p>Os técnicos apontaram algumas dificuldades em relação à essa meta: (i) as ações relacionadas a esta meta só se iniciaram após a migração no CNARH40 feito pela ANA; (ii) somente em 13/02/2017 foi informado o quantitativo da meta para a complementação de dados de 170 poços, no CNARH40; (iii) muitos processos de solicitação de outorga de uso de águas subterrâneas não possuem as informações técnicas dos poços; (iv) não interação entre o CNARH40 e o SIAGAS 2.3 off line (a ser substituído pelo SIAGAS MODDAD on line), impossibilita a utilização dos dados técnicos dos poços (campo ID SIAGAS) existentes na base da CPRM, repassados pelas SEMAS. Consideram que atenderam a totalidade da meta em 2016.</p>	<p>Até o momento somente 152 poços foram regularizados de um universo de 627 poços acordados com a COSUB/ANA, alcançando 24,24 % da meta proposta. Existe uma grande dificuldade interna burocrática que é o desarquivamento de processos pela área competente de arquivos que devido a intensa demanda que recebe não responde em tempo as solicitações da secretaria. Embora, já tenham sido realizadas articulações internas envolvendo o secretário para a recuperação das informações necessárias para inserção no CNARH, pouco retorno tem ocorrido. Foi sugerido a tentativa de repactuar essa meta.</p>	<p>A SEMAS oficializou junto à CPRM que todos os registros são realizados diretamente no CNARH uma vez que não alimenta mais o SIAGAS. Reportaram que já alcançaram a meta, porém ainda há passivos a serem cadastrados. Em 2018 a SEMAS aderiu ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) o que vem facilitando a análise dos processos institucionais.</p>
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre e Laura/SPR	CIP / Edson Pojo	<p>A SPR/ANA encaminha anualmente ofício ao Estado solicitando as informações para o Conjuntura. Devem ser observados o formato e o prazo estabelecidos no documento.</p> <p>O estado está estruturando a área de qualidade da água. O Qualidade está em processo de negociação, aguardando a assinatura do Governador.</p>	<p>Encaminhar ofício nos moldes (formato e prazo) estabelecidos pela SPR/ANA.</p>	<p>Informações foram enviadas.</p>	<p>Informações foram enviadas.</p>	<p>Não há dificuldades em atender essa meta. A rotina institucional já existente providencia as informações solicitadas pela ANA no prazo estabelecido e conforme formato definido pela ANA, segundo relatado.</p>	<p>Em relação a essa meta, cuja certificação em 2017 foi de 86%, a SEMAS fez contato com a UORG da ANA responsável e dirimiu as dúvidas que levaram à perda no alcance dessa meta. Acreditam que conseguirão atingir os 100% na certificação de 2018.</p>

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS/PA TIPOLOGIA: B 14 VARIÁVEIS ESTADUAIS OBRIGATORIAS TOTAL DE 32 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/PA	INFORMAÇÕES INICIALMENTE LEVANTADAS	Eventos de acompanhamento das metas				
						1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videoconferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinicius/SOE e Fabricio/SGH	COMUC / Saulo Carvalho / Antonio Sousa / Antonio Sousa	O Manual da Sala de Operação está estruturado. O sistema de monitoramento atende muito satisfatoriamente o acompanhamento das situações de cheias e de secas. Está prevista a contratação de um hidrólogo, no próximo concurso público. Há parceria/convênio com a Defesa Civil. Há disponibilidade de pessoal técnico especializado para manutenção das PCDs, oriundo de outros setores. Há necessidade de dois equipamentos de monitoramento de vazão, M9, para plena realização das atividades pertinentes, conforme previsão contemplada no ACT correspondente. Necessidade de equipe dedicada ao processamento, atualização e envio de dados da Sala de Situação, bem como para a realização das campanhas junto às PCDs.	Manual em fase de ajustes finais de compatibilização com o modelo fornecido pela ANA. Quanto às PCDs, está aguardando os IDs a serem fornecidos pela NOAA. Necessidade de equipe dedicada ao processamento, atualização e envio de dados da Sala de Situação, bem como para a realização das campanhas junto às PCDs.	Manual foi enviado. Está sendo elaborado um espaço na página para abrigar os boletins hidrológicos e meteorológicos. Os boletins de queimadas já estão sendo disponibilizados. Boletins estão sendo encaminhados diariamente a Defesa Civil. Está sendo desenvolvido um sistema próprio de informações hidrometeorológicas. Com relação ao gestor PCD será enviado um relatório sobre as estações que estão transmitindo o dado, mas não está sendo atualizado no Gestor PCD.	A Sala de Situação tornou-se parte do Centro Integrado de Monitoramento Ambiental - CIMAM, atuando também no monitoramento de queimadas e de desmatamento no estado. Nesse contexto, os equipamentos da Sala de Situação, inclusive os de vídeo conferência foram todos transferidos para o CIMAM, que fica localizado em área distinta do prédio da SEMAS. Os boletins contiam diários e estão na página da SEMAS (https://www.semas.pa.gov.br/2017/03/21/boletim-hidrologico/). Pará tem 11 estações de alerta a partir de um mapa de risco montado com o Marcelo Medeiros, no entanto o estado tem a ideia de realocar a estação Buburá para mais próxima de Itaituba. O Pará tem uma boa relação com o CPRM e tem dois meteorologias concursados na casa: Antônio José da Silva Sousa (Diretor de Meteorologia e Hidrologia) e Saulo. A Bacia hidrográfica de Itacaiúnas é área que ocorre seca e fica no SE do Estado (Região de Carajás). Em relação a transmissão dos dados hidrometeorológicos, por vezes o NOAA transmite os dados, porém não é registrado através do Gestor PCD. Para 2017 o foco é a manutenção preventiva e os boletins diários.	A Sala de Situação, hoje parte do CIMAM contou recentemente com a renovação do contrato de 2 meteorologistas que se juntaram ao gerente, a um técnico e um estagiário de meteorologia. Os boletins diários hidrológicos são elaborados e são disponibilizados no site da SEMAS. A plataforma interativa Hidromet, embora já montada ainda não se encontra acessível ao público. Em função da estiagem que ocorre no rio Tocantins, integrantes da sala de situação participam das videoconferências de discussões ocorridas sobre a bacia Araguaia – Tocantins. N que diz respeito ao Índice de Transmissão e Disponibilização de Dados Telemétricos (ITD) calculado por meio do Sistema Gestor PCD, tem até o momento, demonstrado bom alcance. O ITD médio apresentou-se maior que 80% de janeiro a setembro, garantindo até o momento o alcance da meta. Há uma preocupação quanto a intervenção corretiva pois os estoques de peças de equipamentos estão baixos. Há dúvidas sobre a propriedade da estação Itaituba (17730000), que teve períodos em 2017 sem transmissão de dados, que rebate na reponsabilidade das intervenções corretivas. Essa é uma estação estratégica para o estado do PA, sendo necessário esclarecer junto a SGH de quem é a propriedade e consequentemente a manutenção corretiva.	O Gestor PCD, até o momento, demonstra o alcance da meta, com exceção dos meses de março e abril que, no entanto, não prejudica a média alcançada acima de 90%. Durante a reunião foi alertado que as estações Descarrete e Xambioá não integram as PCDs do Pará e sim do estado do Maranhão. Além disso, a estação Captação d'Água da Cosanpa, embora seja de responsabilidade da SEMAS, é uma estação de treinamento da CPRM e não faz parte da rede de alerta do estado. Em relação ao Gestor PCD nos foi repassado que os dados são transmitidos de forma adequada, no entanto devido a um atraso na recepção dos dados registram-se falhas, anulando inclusive os dados, o que demonstra a necessidade de melhorias. Foi recomendado que a área específica da SEMAS entre em contato diretamente com a unidade certificadora da ANA para discussão a respeito desse fato, em função da especificidade do assunto.
I.5	Atuação para segurança de barragens	Cadastro de barragens estruturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	COR / Márcia Nascimento	Essas informações se encontram na Diretoria de Licenciamento - DILAP e na Diretoria de Recursos Hídricos - DIREH. Verificar junto à SRE/ANA a metodologia para providenciar a classificação de barragens quanto ao risco e ao dano potencial, bem como ampliar o quadro de pessoal capacitado para as atividades relativas à PNSB.	Levantar quais barragens se enquadram no escopo da PNSB, mediante dados de outorga e licenciamento.	Problemas com a geração da mancha para determinar o DPA (Topografia plana com dificuldade de utilização dos dados SRTM). Data para o regulamento é curto. Foi enviado novo ofício com prazo até 30/04/2017. Solicitação à ANA para estender o prazo para a elaboração do regulamento do artigo 9º e para a classificação.	O Cadastro foi complementado, atualizado, refinado e enviado a ANA com informações de 24 barragens, sendo que 7 barragens foram classificadas quanto ao DPA e nenhuma foi classificada quanto ao CRI. A DIREH elaborou a minuta de regulamentação do art. 9 da Lei 12.334/2010 e, após reuniões com a Diretoria de Licenciamento Ambiental, encaminhou para o Núcleo de Estudos Legislativos para análise. As informações para o RSB foram enviadas satisfatoriamente. Algumas dificuldades foram apresentadas: (i) falta de informações sobre as barragens nos processos de licenciamento e de solicitação de outorga para o cadastramento; (ii) metodologia para a geração da mancha DPA limitada para regiões com pouca diferença topográfica, como é o caso do Pará; (iii) a classificação quanto ao CRI não foi realizada, pois depende da regulamentação da Política Nacional de Segurança de Barragens; (iv) para a regulamentação do art. 9 da Lei 12.334/2010 houve a realização de reuniões entre as duas diretorias (DIREH/DLA) que gerenciam as informações de barragens.	A meta federativa 1.5 segurança de barragem depende da atuação conjunta da Diretoria de Licenciamento Ambiental da SEMAS que é responsável pelas barragens de resíduos industriais. A regulamentação está em processo de análise pela Procuradoria Estadual (?) e pretendem em um único instrumento regulamentar todos os artigos necessários, nos moldes do que a ANA realizou. Essa regulamentação se faz necessária para o estado dar início a fiscalização desses empreendimentos. O estado alega dificuldades na classificação das barragens em função do terreno plano o que dificulta a utilização da metodologia disponibilizada pela ANA. Foi abordado sobre o evento promovido pela Coordenação de Segurança de Barragem a ser realizado na terceira semana de outubro. Participarão Sandro e Rafael que precisam nesta oportunidade tirar dúvidas para o alcance dessa meta, que em 2016 não atingiu os 100% desejado.	O estado do Pará ainda apresenta dificuldades em relação à regularização de barragens, pois atualmente tem sido inserido no SNISB somente a outorga do uso da água e não do barramento propriamente. Foi sugerido uma videoconferência entre as áreas competentes da SEMA e da ANA para melhor entendimento desta questão.

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS-PA TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	META	Auto Avaliação				DESA-FIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS INICIALMENTE LEVANTADOS	Eventos de acompanhamento das metas				
					2015	2016	2017	2018			1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videoconferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social - São 5 variáveis de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)	5	1.1	Organização institucional do modelo de gestão	3	3	3	3		NÃO				A SEMAS é o órgão gestor de recursos hídricos no Pará, encontra-se bem estruturada e não apresenta conflitos com a gestão ambiental.		
		1.2	Organismo(s) Coordenador/Gestor	3	3	3	3		NÃO	A Semas é o órgão coordenador e gestor de recursos hídricos no estado.		Aumento de demanda de trabalho em função da implementação da taxa de fiscalização dos recursos hídricos	Necessidade de reforço da equipe.	Perda de pessoal principalmente da equipe de cadastro e outorga.	
		1.3	Gestão de Processos	2	2	2	2		NÃO	Existem procedimentos bem definidos para a outorga, mas que precisam de automatização.	Aperfeiçoar e formalizar os procedimentos existentes.	A formalização está sendo realizada. Processo de contratação de serviços de automatização dos processos.	Fase de licitação para contratação de empresa para automatizar os processos de outorga e de suporte à decisão.		
		1.4	Arcabouço legal	3	3	3	3		NÃO			Existem propostas de atualização de regulamentos, mas em função da reestruturação do Conselho Estadual ainda não foram concretizadas.	Recomposição das Câmaras Técnicas já foi aprovada pelo CERH, faltando a publicação.		
		1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	4	4	4	4		NÃO	O Decreto que regulamenta o Conselho está sendo revisado, com proposta de alteração do mandato dos conselheiros para quatro anos.		O Decreto foi regulamentado e o CERH começou a se reunir em outubro/2016. Processo de regulamentação foi demorado atrapalhando as atividades do CERH. Teve renovação dos membros.	Cerh já está funcionando com as reuniões ordinárias (2 vezes em 2017). Foi realizada capacitação dos membros.		
		1.8	Comunicação social e difusão	2	2	2	2		NÃO	O site disponibiliza as informações pertinentes. Também há ações de divulgação e capacitação em todo o Estado, com a elaboração de cartilhas informativas.		Criação de um canal do Youtube (Giro SEMAS) e facebook.		Em 2014 entrou no ar o Portal do Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos (seirh.semas.pa.gov.br).	A Semas informou sobre a necessidade de capacitação dos servidores desta área e a necessidade de priorização de um plano de comunicação.
		1.9	Capacitação setorial	3	2	2	2		SIM	Existe o programa de capacitação mas ainda não está formalizado.	Formalizar o programa perante o Conselho.	Participação do Desenvolve RH. Pretende se elaborar um programa utilizando a metodologia de capacitação por competências e formalizar em âmbito do CERH.	Participação do Desenvolve RH. Pretende-se elaborar um programa utilizando a metodologia de capacitação por competências e formalizar em âmbito do CERH.	Ainda não houve iniciativas formais para a elaboração de um Plano de capacitação nos moldes do DesenvolveRH que tenha como foco o Sistema Estadual de Recursos Hídricos.	Vem sendo desenvolvida pelo estado, nos moldes do DesenvolveRH, o que facilitará o alcance dessa meta no Progestão 2. Foi alertado que o Plano de Capacitação vai além de uma lista de interesses ou demandas por parte dos participantes do SEGREH, mas aprofunda nas capacidades necessárias e nos produtos que deverão ser entregues por cada um desses participantes.
1.10	Articulação com setores usuários e transversais	2	2	2	2		NÃO			Atuação junto à COSANPA e associações e consórcios municipais (saneamento).	Articulação com o setor do saneamento e sociedade civil para ações de enquadramento.				

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS-PA TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	META	Auto Avaliação				DESA-FIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS INICIALMENTE LEVANTADOS	Eventos de acompanhamento das metas				
					2015	2016	2017	2018			1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videoconferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
META II.2 - Variáveis de Planejamento - São 2 variáveis de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1 e 2.2)	5	2.1	Balanço hídrico	2	1	2	2		NÃO	Estão sendo levantados os usuários dentro de cada bacia hidrográfica.	Definir metodologia de estimativa de disponibilidade hídrica, levantar as demandas e executar o modelo chuva-vazão.	Balanço hídrico da bacia do rio Itacaiúnas em 2015 e atualizado em 2016. Ampliar para outras bacias.	Estudo será ampliado para outras bacias hidrográficas do estado (bacias de rios afluentes ao rio Tocantins).	Os estudos de balanço hídrico já desenvolvidos representam um pequeno e pontual esforço para ampliar o conhecimento sobre as demandas e disponibilidades hídricas no Pará. Porém um estudo maior e mais completo, abrangendo todo o estado está previsto no projeto básico do SIGERH/PA.	
		2.2	Divisão hidrográfica	3	3	3	3		NÃO	A Resolução 4/2008, emitida pelo Conselho, define a divisão hidrográfica do estado.					
		2.3	Planejamento estratégico institucional	2	1	1	1		SIM	Ainda não existe esse planejamento.	A nova estrutura organizacional da SEMAS demonstra a intenção da instituição em elaborar o planejamento estratégico.	Existência de ação no PPA (2016 2019)	A SEMAS iniciou a elaboração de um planejamento estratégico.		
		2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	3	2	2	2		SIM	Foi acertada com a SRHU a elaboração do Plano Estadual, via programa Interáguas. O TR já foi elaborado e ajustado em consonância pelo preconizado junto ao Banco Mundial.	Aguardar a não objeção pelo Banco Mundial para andamento do procedimento de escolha da empresa que elaborará o Plano Estadual.	Foi dada a não objeção, mas o recurso do Interáguas foi retido pela SRHU. O plano será elaborado em âmbito da própria SEMAS. Viabilizar uma reunião da ANA com o secretário titular e adjunto.	Proposta na SRHU foi retomada, mas já foi encaminhado internamente o processo de contratação para elaboração do Plano. Reunião está programada com a SRHU e ANA em Brasília (maio/2017).	As negociações entre SEMAS e MMA/SRHU não tiveram continuidade e neste caso o estado deu continuidade ao processo licitatório de lançamento de edital para contratação de empresa para realização do PERH. Em 06/11/2017 será a abertura das propostas.	Foi contratada a consultoria para elaboração do PERH.
		2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	2	1	2	2		NÃO	Existe um modelo ainda não automatizado.	Implantar o modelo chuva-vazão.	Existem modelos de suporte à decisão mas não totalmente automatizado.	Será incluído no sistema processual da outorga.	O projeto básico do SIGERH prevê não só a automação do balanço hídrico, mas a realização de um estudo hídrico para subsidiá-lo.	

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS-PA TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	META	Auto Avaliação				DESA-FIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS INICIALMENTE LEVANTADOS	Eventos de acompanhamento das metas				
					2015	2016	2017	2018			1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videoconferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte - São 2 variáveis de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1 e 3.2)	20	3.1	Base cartográfica	3	3	3	3		NÃO	Utiliza a base do IBGE 2013, na escala 1:250.000. Para detalhamento, utiliza a base do DSG, na escala 1:100.000.		Utilizam a base do IBGE 2015 (1:250.000) e ANA 2013 (1:1.000.000). Previsão de melhorar a escala da base cartográfica (1:25.000).	Prevê-se melhoria na base cartográfica do estado.	Está em andamento a construção de uma base hidrográfica otocodificada para o estado do Pará (1:25.000).	
		3.2	Cadastrros de usuários e infraestrutura	2	2	2	3		NÃO			Avaliar se atingiram o nível 3.	Conforme a descrição da meta, atingiu nível 3.		
		3.3	Monitoramento hidrometeorológico	3	3	3	4		NÃO	A rede do Estado é mista.		Ampliação da rede meteorológica com recursos próprios. Pretendem ampliar a rede de eventos críticos para rios estaduais.	Modernizando a rede meteorológica do estado. Planejamento a nível do PPA estadual.	Durante o ano de 2017 foram realizadas todas as manutenções preventivas das estações hidrológicas, incluindo a troca de sensores de nível das PCDs Almeirim e Fazenda Alegria.	
		3.4	Monitoramento da qualidade de água	2	1	2	2		NÃO	O estado está estruturando a área de qualidade da água. O Qualiágua está em processo de negociação, aguardando a assinatura do Governador.	Implantar o Qualiágua.	Contrato Qualiágua Assinado. Já foi realizado uma campanha (4 pontos).	Já foi realizada uma campanha em 2017. Solicitado à ANA treinamento para instalação de lances de régua visando as próximas fases do Qualiágua.	A primeira etapa do Qualiágua foi um sucesso, porém temem a reilaização das demais etapas em função da desestruturação total da equipe técnica com reposições parciais de recursos humanos ainda não capacitados no assunto.	Necessidade de reforço da equipe para dar continuidade ao programa Qualiágua, em função do aumento da complexidade exigida nos próximos anos, pois o número de pontos e as coletas ampliam. Para as análises laboratoriais previstas para 2019 foi realizado um contrato com o Laboratório Central do Pará (LACEN) no valor aproximado de R\$ 450 mil.
		3.5	Sistema de informações	2	3	3	3		NÃO	O Estado possui um sistema de informação com acesso via web, desde outubro de 2014.		Pretendese contratar serviço para desenvolver ferramentas de suporte à decisão.	Sistema em processo de licitação.	O SIGERH/PA foi pensado para superar as dificuldades e aperfeiçoar o armazenamento, a organização e sistematização das informações sobre recursos hídricos no estado.	
		3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	2	2	2	2		NÃO	Existe um acordo de cooperação técnica entre a ANA, a SEMAS e o Instituto Tecnológico Vale voltados ao monitoramento.			Articulação com as instituições de ensino e pesquisa para aderirem ao Profágua.	Recentemente realizaram reuniões com a UFPA para estabelecer um ACT contemplando o Instituto de Meteorologia e Tecnologia da Universidade para o monitoramento do tempo, clima, hidrologia e hidrometria, abrangendo ainda o enquadramento, o programa Qualiágua e situações emergenciais.	

Eventos de Planejamento e Acompanhamento do Progestão - 1o Ciclo

ESTADO: PARÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMAS-PA TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS ANO 5: 2018

METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	META	Auto Avaliação				DESA-FIO?	PRINCIPAIS ASPECTOS INICIALMENTE LEVANTADOS	Eventos de acompanhamento das metas				
					2015	2016	2017	2018			1ª Oficina - 01/07/2015	2ª Oficina - 05/12/2016	3ª Oficina - 11 e 12/04/2017	4ª Reunião/Videokonferência - 06/10/2017	5ª Oficina - 4 e 5/10/2018
META II.4 - Variáveis Operacionais - Uma variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1)	20	4.1	Outorga de direito de uso	3	3	3	3		NÃO	Não se conhece o universo de usuários não regularizados.	Levantar, pelo cadastro de licenciamento ambiental e pelo CNARH, quais não se encontram outorgados, mediante cruzamento de informações.	Dificuldades em conhecer os licenciamentos municipais.	O processo de outorga será automatizado.		
		4.2	Fiscalização	5	5	4	4		SIM	A despeito da mudança institucional ocorrida, a fiscalização continuará a ser realizada.	Articular com a Diretoria de Fiscalização para a manutenção do trabalho de rotina.	Com a reestruturação da SEMAS foi retirada a gerência de fiscalização, sendo esta realizada por outra diretoria que atende toda a SEMAS.	Equipe de fiscalização geral da SEMAS muito pequena. Necessidade de ampliar a equipe voltada à fiscalização dos recursos hídricos.	Não foi abordado sobre a fiscalização de um modo geral. Foi comentado que para a fiscalização das barragens estão aguardando a regulamentação estadual dos artigos previstos na lei de segurança de barragem	A gerência de fiscalização foi extinta com as últimas mudanças da estrutura institucional de governo. Atualmente, ocorre fiscalização a partir de denúncias sobre o não cumprimento de condicionantes.
		4.6	Gestão e controle de eventos críticos	2	2	3	3		NÃO	A sala de situação está estrutura e mantém uma rotina bem satisfatória, seguindo o manual existente. Quanto às ações de controle e mitigação, existe uma parceria com a Defesa Civil que contempla esses interesses.	Realocar a sala de situação em um ambiente ainda mais estruturado para atender tanto às funções de rotina do setor quanto ao monitoramento de incêndios florestais.	Formalização de acordo de operação com a Defesa Civil e definição oficial de protocolo de atuação.	Existe articulação com a Defesa Civil, mas ainda não existe um protocolo oficial. Pretende se estabeleça esse protocolo, bem como com os defesas civis dos municípios.	Está em andamento o desenvolvimento de modelos climáticos e hidrológicos regionais para previsão dos fenômenos hidroclimáticos com maior precisão.	
		4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	3	1	1	1		SIM	Existe apenas um Fundo Estadual para o Meio Ambiente.	Sugerir a criação de um Fundo Estadual de Recursos Hídricos.	Articular no âmbito do CERH a necessidade de criação do FERH.	Articular no âmbito do CERH a necessidade de criação do FERH.	Na perspectiva atual dos técnicos dificilmente será criado o FERH. O estado recebe altos valores da CFURH que vão para uma conta específica do Fundo Estadual de Meio Ambiente.	Não está previsto na lei estadual e não há discussões sobre sua criação. No entanto, percebem a necessidade de iniciar uma discussão sobre o assunto.